



RISCO TOXICOLÓGICO DOS METAIS PESADOS EM PRODUTOS COSMÉTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LAURA DE ROSA SOARES; MARCELA GONÇALVES SANT'ANNA; ;

Introdução: A presença de metais tóxicos em produtos cosméticos, como chumbo, mercúrio, cádmio, arsênio, cobre e cromo, é uma preocupação devido aos riscos toxicológicos associados. As legislações impõem restrições para evitar a adição de metais pesados na formulação desses produtos, reconhecendo o alto risco de exposição crônica. A absorção desses metais pode ocorrer por contato dérmico, ingestão oral ou inalação, com efeitos sistêmicos bem determinados, incluindo estresse oxidativo associado à morte celular. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a contaminação de produtos cosméticos por metais pesados tóxicos e estabelecer a correlação entre os níveis de contaminação e o potencial risco toxicológico. **Metodologia:** Envolveu uma revisão em bases como PubMed, Scielo, Google Acadêmico e sites governamentais, com inclusão de artigos publicados entre 2010 e 2023 em inglês e português, abrangendo estudos observacionais, de casos e experimentais. **Resultados:** A análise abrangente de produtos cosméticos, incluindo batons, sombras, cremes dentre outros produtos, revelou níveis preocupantes de contaminação por metais pesados. O chumbo em batons ultrapassou 1114 vezes o limite da ANVISA (2µg/g), enquanto o mercúrio em um creme clareador excedeu em 41600 vezes o padrão estabelecido pela ANVISA (1µg/g). Níquel em sombras mostrou-se 17 vezes acima da DL50 da CETESB (21µg/g). Outros metais, como Arsênio, Cromo, Cádmio, Cobalto e Antimônio, também excederam limites regulatórios, destacando a necessidade urgente de regulamentação e melhor controle da contaminação. Dentre os efeitos tóxicos relacionados, destaca-se as dermatites alérgicas, descrita para metais como: Níquel, Cobalto e Cromo, já metais como o Mercúrio, Chumbo, Cádmio, Antimônio, Arsênio podem promover toxicidade sistêmica através de suas ações em órgãos alvos, tais como, sistema nervoso central, rins, sistema reprodutivo, pulmões, intestino, fígado. **Conclusão:** a pesquisa revela que as indústrias cosméticas excedem os limites seguros ao utilizar metais em seus produtos, ou ainda, na linha de produção devido à contaminação dos equipamentos, elevando assim o potencial de risco toxicológico ao consumidor. Assim, o presente trabalho concluiu que há necessidade de maior controle e normas regulatórias na produção de cosméticos, a fim de assegurar e prevenir os danos à saúde que a exposição crônica aos metais pesados pode promover.

Palavras-chave: METAIS PESADOS; COSMÉTICOS; RISCO TOXICOLÓGICOS; CONTAMINAÇÃO DE COSMÉTICOS; TOXICIDADE DOS METAIS PESADOS.